



BOLETIM INFORMATIVO

DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

29-30

OUT-DEZ 83

bimestral
preço 20\$

SUMÁRIO

1. EDITORIAL
2. DIA NACIONAL DA ÁGUA
 - 2.1 - Organização
 - 2.2 - Actividades realizadas na Área de Lisboa
 - 2.3 - Actividades desenvolvidas pelo Núcleo Regional do Norte
 - 2.4 - Actividades desenvolvidas pelo Núcleo Regional do Sul
3. ACTIVIDADES REALIZADAS NO PAÍS POR OUTRAS ENTIDADES DE QUE FOI DADO CONHECIMENTO À APRH
4. MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
5. ENTIDADES PATROCINADORAS
 - 5.1 - Organismos oficiais
 - 5.2 - Empresas Públicas e Privadas
 - 5.3 - Outras Entidades

ANEXO

EDIÇÃO E PROPRIEDADE DA APRH
DIRECTOR, [REDACTED]

PEDRO CUNHA SERRA

Impresso nas Oficinas Gráficas da
COMISSÃO NACIONAL DO AMBIENTE

Rua Braancamp, 82

1200 LISBOA

endereço:

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS
a/c LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

AV. DO BRASIL, 101

1799 LISBOA CODEX

TEL. 88 21 31

distribuição gratuita aos associados da APRH

A AGUA

Ninguém ouve a canção, mas o ribeiro canta!
Canta porque um alegre-deus o-acompanha!
Quantos mais tombos, mais a voz levanta!
Canta, porque vem limpo da montanha!

Espelho do céu, é quanto mais partido
Que mais imagens tem da grande altura.
E quebra-se a cantar, enternecido
De regar a paisagem de frescura.

Água impoluta da nascente,
És a pura poesia
Que se dá de presente
As arestas da humana penedia...

MIGUEL TORGA
(in "Odes", 1946)

EDITORIAL

Desde a sua constituição, em 4 de Agosto de 1977, a APRH, em obediência aos fins para que foi criada, dirigiu privilegiadamente as suas acções para o meio científico e técnico nacional.

Os problemas da água, todavia, na sua abordagem multidisciplinar e intersectorial, característica do modo de intervenção da APRH, não se esgotam naquela componente.

O carácter limitado dos recursos hídricos, que implica a sua repartição equitativa, apela inevitavelmente para a solidariedade entre todos os seus utilizadores, o que introduz na problemática da água uma componente sociológica que não pode ser subestimada.

Significa isto que uma adequada gestão dos recursos hídricos nacionais implica, entre outros aspectos relevantes, uma intervenção ao nível da procura, visando atingir os comportamentos individuais e colectivos face à utilização de um recurso tão indispensável à vida como é a água.

A consciência desta questão, levou a APRH a equacionar as formas possíveis de que se poderia revestir a sua intervenção neste domínio e, bem assim, os meios de que dispunha para lhe dar execução:

Nesta linha de pensamento foi proposta ao Primeiro-Ministro a institucionalização de um Dia Nacional da Água e sugerida, para esse efeito, a data de 1 de Outubro por se tratar do início do ano hidrológico em Portugal.

Tal veio a acontecer através do Despacho publicado na II Série do Diário da República, de 9/2/83, e que a seguir se transcreve:

DESPACHO(1)

Com o objectivo de se promover uma maior ligação da comunidade técnica nacional, na área dos recursos hídricos, às autarquias locais, associações económicas e profissionais e populações em geral, determino que o dia 1 de Outubro seja considerado como o Dia Nacional da Água.

(1) Diário da República, II Série nº 33, 9.2.83

Como sempre foi afirmado, a APRH, não pretende chamar a si a exclusividade das comemorações do Dia Nacional da Água. Bem pelo contrário. É importante que seja cada vez maior e mais diversificado o conjunto das entidades dispostas a empreender as suas próprias iniciativas. E aqui, cabe aos associados, portadores da mensagem, um papel de extrema relevância, enquanto agentes de transformação responsáveis pelas decisões ou pela fundamentação das decisões.

A Associação, todavia, não poderá jamais alienar a responsabilidade inerente à proposta formulada. Houve assim que mobilizar meios excepcionais para cumprir o programa que foi elaborado para celebrar o primeiro Dia Nacional da Água.

Em jeito de balanço, pensa a Comissão Directiva, que, pese embora as dificuldades detectadas ao nível da divulgação através dos meios de comunicação social, os objectivos a que nos propusemos podem considerar-se cumpridos.

Foi assim possível realizar, quer na área de Lisboa, quer nas áreas de jurisdição dos Núcleos Regionais e sob responsabilidade directa destes, um conjunto de acções de que neste Boletim Informativo se referem as mais significativas.

Muitas foram as pessoas e entidades que de alguma forma contribuíram, para pôr de pé uma realização desta envergadura.

A todos, sem excepção, a Comissão Directiva quer deixar expresso o seu profundo reconhecimento.

A Comissão Directiva

2 - DIA NACIONAL DA ÁGUA

2.1 - ORGANIZAÇÃO

A fim de preparar o programa das comemorações do Dia Nacional da Água foi criada uma Comissão Organizadora com a seguinte constituição:

António Gonçalves Henriques, Vitória Mira da Silva, José Costa Miranda, João Mimoso Loureiro e Maria Helena Albuquerque, da Comissão Directiva; Noémia Nunes, Vera Bruto da Costa e Margarida Martins, da CEDI - Comissão Especializada de Divulgação e Informação; Amílcar Melo Rodrigues, da CEAC - Comissão Especializada de Actividades Culturais; associados Lurdes Mourinho e António Morais Sarmento; Miguel Gamboa, Paula Trindade, Lourdes Martins e Mira Marques do Secretariado da APRH.

No dia 5 de Maio de 1983 foi feita a primeira circular de divulgação da iniciativa, a qual foi endereçada a todas as Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Gabinetes de Apoio Técnico, Comissões de Coordenação Regional, mais de 50 organismos da Administração Central e mais de 70 empresas públicas e privadas.

Entretanto foi preparado o seguinte material de divulgação:

Um cartaz - 5.000 exemplares
Autocolante - 10.000 exemplares
Um folheto de divulgação da APRH - 20.000 exemplares

A CEDI elaborou um texto-base sobre os problemas da água, que, através da Direcção-Geral do Ensino Básico, foi enviado a todas as Escolas do Ensino Preparatório, acompanhado do ofício circular, que se reproduz no Anexo, pela importância de que o mesmo se reveste. A divulgação do Programa foi ainda feita através da notícia inserida no Boletim de Educação Sanitária, VOL.VI, nº 1, Julho 1983, da Direcção-Geral de Saúde, que igualmente se reproduz no Anexo.

Durante a semana que precedeu o dia 1 de Outubro, por amável cedência da Direcção-Geral da Divulgação, a APRH dispôs de uma montra no Palácio Foz onde esteve exposto diverso material alusivo às nossas actividades e obviamente ao Programa do Dia Nacional da Água.

2.2 - ACTIVIDADES REALIZADAS NA ÁREA DE LISBOA

A sessão solene comemorativa do Dia Nacional da Água teve lugar na Estufa Fria, com a presença dos Senhores Ministros do Equipamento So-

cial e da Qualidade de Vida. Esta sessão incluiu uma conferência subordinada ao tema "A água no mundo actual", proferida pelo associado Prof^o António Quintela. Ainda na Estufa Fria e durante os dias 1 e 2, esteve patente uma Exposição em que participaram sete organismos oficiais e empresas públicas, onze empresas privadas, tendo algumas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados exposto o seu material de divulgação alusivo ao D.N.A.

Simultaneamente foram projectados cerca de uma dezena de filmes e funcionou um atelier de expressão plástica infantil, aberto a crianças dos 4 aos 10 anos, cujo êxito foi assinalável.

No Salão Nobre do Instituto Superior Técnico foi inaugurado, o II Salão Universitário de Arte Fotográfica sobre o tema "A água", que esteve aberto até ao dia 15 de Outubro e foi visitado por mais de 2.000 pessoas.

Este II Salão, a que concorreram cerca de 500 trabalhos, foi da responsabilidade do Núcleo de Arte Fotográfica da AEIST e financiado pela APRH que se fez representar no Júri e prefaciou o respectivo catálogo que se reproduz em Anexo.

A actividade designada por "Dia Aberto" contou com a contribuição do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, visitado por cerca de 700 pessoas, da EPAL - Empresa Pública das Águas Livres, que organizou visitas à Mãe d'Água das Amoreiras e dos Serviços Geológicos de Portugal, cujo Museu esteve aberto todo o dia.

2.3 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

No Porto, o Núcleo Regional do Norte da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, em colaboração com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, promoveram no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Água, a realização de uma mesa redonda sobre "O Ensino e a Investigação na Área das Ciências do Meio Aquático: uma experiência inovadora na Universidade do Porto", em que participam os Professores:

Nuno Grande,
João Coimbra,
Helmut Seltzer e
António Coelho e Castro.

Seguiu-se uma visita às instalações do próprio I.C.B.A.S. a fim de se tomar conhecimento com os projectos de investigação aplicada, em curso neste organismo.

Em Bragança, com a colaboração do Instituto Politécnico, foram apresentadas da parte da manhã duas comunicações: uma a cargo do Sr^o Eng^o Dionísio Gonçalves sobre "Aspectos Gerais do Ciclo Hidrológico" em que se particularizou para o caso da bacia superior do rio Sabor, os aspectos relacionados com a variabilidade do regime hidrológico e as suas consequências na agricultura e outras actividades humanas.

A outra comunicação do Sr^o Eng^o José Luís Pinheiro - Presidente da Câmara de Bragança consistiu na apresentação pública do projecto da Barragem de Montesinho com a finalidade de produzir energia eléctrica, abaste-

cer de água a cidade e regar cerca de 900 ha.

Seguiu-se vivo debate sobre o aproveitamento da barragem, não só no que respeita à viabilidade económica, bem como e principalmente à forma de a executar.

De tarde, visitou-se demoradamente a Serra de Montesinho de molde a que se pudesse ter uma ideia clara das características do empreendimento; localização do 1º açude 1230 metros, o canal aberto a transferir a água da bacia do Sabor para a da ribeira das andorinhas, a localização da conduta forçada para a 1ª central, o 2º açude na ribeira das andorinhas e a 2ª central a montante do Viveiro das trutas (Prado Novo).

Estiveram presentes, não só responsáveis por organismos públicos, mas e sobretudo, industriais e investidores da região que muito apreciaram esta iniciativa do Núcleo Regional do Norte da APRH e do Instituto Politécnico de Bragança.

2.4 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO REGIONAL DO SUL

Em resposta à solicitação feita pelo Núcleo Regional do Sul, a Universidade de Évora realizou um "Dia Aberto", no dia 1 de Outubro, criando um polo de atenção para o Dia Nacional da Água: foram assim preparadas e tornadas disponíveis para visita pública algumas das instalações da Universidade.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Água e na Universidade de Évora, foram promovidas uma exposição e uma sessão cultural.

Para a exposição, documental, de actividades relativas à água colaboraram, além de alguns Departamentos da Universidade, a Comissão de Coordenação da Região Alentejo, o Projecto de Drenagem e Conservação do Solo do Alentejo, a Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, a Câmara Municipal de Évora e a Câmara Municipal de Mora.

A sessão cultural presidida pelo Presidente da Direcção do Núcleo Regional do Sul, teve início às 11 horas e constou de duas palestras, seguidas de debate:

"A importância das redes hidrométricas na avaliação dos recursos hídricos: caso da bacia do Guadiana" pelo Sr. João Mimoso Loureiro, Técnico de Hidrologia da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos e pertencente à Comissão Directiva da APRH.

"A água - um bem nacional" pelo associado Sr. Engº Agrónomo J. Mira Galvão, da Direcção Regional de Agricultura (Sub-Região de Beja) e presidente das Comissões Administrativas dos Perímetros do Roxo e de Odivelas.

3 - ACTIVIDADES REALIZADAS NO PAÍS POR OUTRAS ENTIDADES DE QUE FOI DADO CONHECIMENTO A APRH

Em resposta às circulares de divulgação enviadas pela APRH, algmas entidades, interpretando fielmente os propósitos subjacentes à nossa proposta, promoveram elas próprias iniciativas enquadradas nas comemorações do Dia Nacional da Água e das quais amavelmente nos informaram.

Por essa razão, aqui lhe prestamos a nossa homenagem e lhe damos o devido relevo, incluindo no Anexo a este Boletim Informativo os respectivos programas.

4 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sendo o "Dia Nacional da Água" uma iniciativa privilegiadamente orientada para a sensibilização da opinião pública para a importância dos problemas da água era obviamente importante a sua divulgação através dos meios de comunicação social.

A Associação providenciou para que todos os órgãos de informação escrita, Rádio e Televisão, pudessem dispôr, em devido tempo, do material informativo apropriado para fazer essa divulgação.

Verificou-se, no entanto, que a iniciativa não mereceu dos meios de comunicação social o tratamento antecipado que se pretendia, sendo-lhe apenas feita referência no próprio dia 1 de Outubro e em dias posteriores.

Assim, para além da cobertura dada pelo Telejornal às sessões da Estufa Fria, em Lisboa, e do Instituto de Ciências Biomédicas, no Porto, o programa Duplex, da Rádio Comercial, contou com a presença de um elemento da Comissão Directiva da APRH.

Quanto aos órgãos de informação escrita enunciam-se seguidamente os que fizeram referência ao Dia Nacional da Água:

- . Revista Vida Rural (a capa do nº 168/OUTUBRO reproduz o Cartaz alusivo ao DNA)
- . A Capital
- . O Comércio do Porto
- . O Diário
- . Diário de Notícias
- . Diário Popular
- . Expresso
- . Jornal de Notícias
- . Nova Aliança
- . Sete
- . A Tarde

5 - ENTIDADES PATROCINADORAS

A infraestrutura de meios humanos e financeiros de que dispõe a APRH, não poderia, por si só, suportar uma realização desta envergadura.

Tornou-se assim necessário contar com o apoio diversificado de um vasto conjunto de entidades, cobrindo aspectos vários, desde a organização de visitas públicas, a comparticipação financeira, a presença na exposição, a cedência de filmes e de meios de transporte, a edição de material de divulgação, etc.

A todas elas a Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos quer deixar expresso o seu agradecimento e prestar-lhe esta singela homenagem no seu Boletim Informativo. Para além da Câmara Municipal de Lisboa, que cedeu as instalações da Estufa Fria, devem ser referidas as seguintes entidades:

5.1 - ORGANISMOS OFICIAIS

Câmara Municipal de Almada
Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Bragança
Câmara Municipal de Cascais
Câmara Municipal de Coruche
Câmara Municipal de Évora
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Câmara Municipal de Mora
Câmara Municipal de Portimão
Câmara Municipal de Sines
Câmara Municipal de Sintra
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
Comissão de Coordenação da Região Alentejo
Comissão de Coordenação da Região Norte
Comissão Nacional do Ambiente
Direcção-Geral da Divulgação
Direcção-Geral do Ensino Básico
Direcção-Geral de Geologia e Minas
Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola
Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica
Instituto Politécnico de Bragança
Instituto de Tecnologia Educativa
Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Secretaria-Geral do Ministério da Qualidade de Vida
Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico
Universidade de Évora
Universidade Técnica de Lisboa

5.2 - EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A. Cavaco - Sondagem e Fundações A. Cavaco, Lda.
A. Oliveira - Departamento de Precisão

AGUASINES/ZAGOPE - Empreitada de Adução Sado-Morgavel e
Ca Lda.
ATLAS - COPCO - Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.
BAYER
BSPM - Banco Pinto e Sotto Mayor
CIMPOR - Cimentos de Portugal, EP.
COBA - Consultores para Obras, Barragens e Planeamento, S.A.R.L.
COMARTEC - Comércio e Tecnologia de Equipamentos e Instrumentação,
Lda.
EDP - Electricidade de Portugal, EP.
EPAL - Empresa Pública das Águas Livres
HIDROSISTEMAS - Estudos Especiais de Sistemas Hídricos e Ambientais,
Lda.
SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.

5.3 - OUTRAS ENTIDADES

CAIPA - Comissão da Associação Industrial Portuguesa para o Ambi-
ente
EMBAIXADA DE FRANÇA

